A Apresentação de Jesus no Templo é um dos momentos mais profundos do Evangelho, repleto de simbolismo, cumprimento profético e ensinamento espiritual. Na Igreja Católica, essa festa é celebrada no dia **2 de fevereiro**, sendo conhecida também como **Festa da Apresentação do Senhor** ou **Festa da Candelária**. Esta solenidade nos convida a refletir sobre a entrega total a Deus, a purificação espiritual e a missão de Cristo no mundo.

Fundamento Bíblico: A Profundidade de um Rito

O relato da Apresentação de Jesus encontra-se em **Lucas 2,22-40**. Maria e José, fiéis à Lei de Moisés, levam o Menino Jesus ao Templo de Jerusalém para cumprir dois importantes preceitos:

1. **A purificação da mãe** (*Levítico 12,2-8*): Segundo a Lei mosaica, após o parto, uma mulher era considerada impura por **40 dias** se tivesse dado à luz um menino e **80 dias** se tivesse dado à luz uma menina. No final desse período, ela devia oferecer um sacrifício no Templo para sua purificação: um cordeiro e uma rola ou um pombinho. Se fosse pobre, poderia oferecer duas rolas ou dois pombinhos. Maria, em sua humildade, oferece a oferta dos pobres, sinal da simplicidade e da pobreza em que vivia a Sagrada Família.
2. **A consagração do primogênito** (*Êxodo 13,2.12-15*): Todo primogênito do sexo masculino deveria ser apresentado ao Senhor e "resgatado" com uma oferta. Esse rito lembrava a libertação dos israelitas do Egito, quando Deus poupou os primogênitos dos hebreus. Embora Jesus seja o Filho de Deus e não necessite de "resgate", seus pais cumprem humildemente a Lei.

O que parece um ato ordinário da vida judaica torna-se um evento extraordinário porque, no Templo, eles encontram **Simeão e Ana**, dois idosos cheios de fé, que reconhecem no Menino o Messias esperado.

Simeão e Ana: O Cumprimento da Esperança

Simeão: A Profecia do Messias e da Cruz

Simeão é um homem justo e temente a Deus, a quem o Espírito Santo revelou que não morreria sem antes ver o Messias. Quando Maria e José chegam com Jesus, Simeão o toma nos braços e proclama um cântico profético, o **Nunc dimittis** (*«Agora, Senhor, podes deixar teu servo partir em paz»*, *Lucas 2,29-32*).

Este cântico é um anúncio universal de salvação: Jesus é **«luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu povo»**. É a confirmação de que Cristo veio não apenas para Israel, mas para todos os povos.

Depois, Simeão se dirige a Maria com palavras proféticas:

«Eis que este menino está destinado para a queda e para o soerguimento de muitos em Israel e para ser um sinal de contradição — e a ti, uma espada traspassará a alma —, para que se revelem os pensamentos de muitos corações» (*Lucas 2,34-35*).

Estas palavras revelam que o caminho do Messias não será de glória terrena, mas de sofrimento e rejeição. A "espada" que traspassará a alma de Maria é um anúncio da dor que ela sentirá ao ver seu Filho na cruz.

Ana: A Profetisa da Fidelidade

Ana, uma viúva de 84 anos, servia no Templo com jejuns e orações. Ao ver Jesus, **louva a Deus e fala do Menino a todos que aguardavam a redenção**. Ela representa a fidelidade perseverante daqueles que confiam em Deus por toda a vida.

Simeão e Ana nos ensinam a importância da paciência, da esperança e da oração constante.

Significado Teológico: Cristo, Luz do Mundo

A Apresentação de Jesus no Templo não é apenas um ato de obediência à Lei judaica, mas um **momento de revelação messiânica**. Este evento destaca:

- **Jesus como Luz das Nações**: Ele é a verdadeira luz que ilumina todo ser humano (*João 8,12*).
- **O sofrimento redentor**: Desde a infância, Jesus está destinado à cruz.
- **A obediência e humildade de Maria e José**: Mesmo sem necessidade de purificação ou resgate para Jesus, cumprem a Lei para nos mostrar o valor da obediência a Deus.

Aplicações Práticas para Nossa Vida

1. Oferecer-nos a Deus

Assim como Jesus foi apresentado a Deus, também nós somos chamados a nos consagrar a Ele. Podemos fazer isso por meio da oração, dos sacramentos e de uma vida de fidelidade.

2. A Luz de Cristo em Nossa Vida

A festa da Apresentação também é conhecida como **Festa da Candelária**, porque tradicionalmente são abençoadas velas, símbolo de Cristo, Luz do mundo. Isso nos lembra que devemos levar a luz de Cristo a um mundo mergulhado em trevas, vivendo com fé e esperança.

3. A Paciência e a Oração de Simeão e Ana

Vivemos em tempos de impaciência, mas Simeão e Ana nos ensinam a confiar no tempo de Deus. A oração e a fidelidade nos ajudam a reconhecer a presença de Cristo em nossa vida.

4. A Profecia da Cruz em Nossa Vida

O sofrimento faz parte da vida cristã. Maria nos mostra que acompanhar Cristo significa estar disposto a aceitar a cruz com amor. Quando enfrentamos dificuldades, lembremos que a cruz sempre leva à ressurreição.

Conclusão: Apresentar Nossa Vida a Deus

A Apresentação de Jesus no Templo nos convida a nos consagrar a Deus com fé e humildade. Ela nos chama a ser luz para os outros, a viver com paciência e esperança e a aceitar nossa cruz com amor. Possamos nós, como Maria, José, Simeão e Ana, reconhecer Cristo em nossa vida e anunciar sua luz ao mundo.

Oração Final

“Senhor Jesus, Luz das Nações, ilumina nosso coração para que possamos te reconhecer e seguir. Ajuda-nos a nos apresentar a Ti todos os dias com humildade e amor. Que possamos, como Maria e José, ser obedientes à Tua vontade, e como Simeão e Ana, esperar por Ti com paciência e esperança. Amém.”